

Davi José Silva - Eng^o Agr^o, D.Sc., Embrapa Semi-Árido. Caixa Postal 23. 56302-970. Petrolina-PE. E-mail: davi@cpatsa.embrapa.br
 Clementino Marcos Batista de Faria - Eng^o Agr^o, M.Sc., Embrapa Semi-Árido. E-mail: clementi@cpatsa.embrapa.br

O conceito principal sobre a folha de coqueiro a ser amostrada para análise é o de que seja uma folha do meio da copa do coqueiro, nem muito nova nem muito velha. No coqueiro adulto, a folha nº 14 é a que melhor expressa o estado nutricional da planta. Em plantas jovens, pode-se utilizar as folhas nº 4 e nº 9. Quando se amostram coqueiros de mesma idade, porém com desenvolvimento diferente, a folha analisada é aquela cuja posição mais se aproxima da folha nº 14, quando esta ainda não estiver presente, e que seja comum a todas as plantas, mantendo-se o conceito de meio de copa citado anteriormente.

Filotaxia do Coqueiro

A Figura 1 mostra a posição esquemática das folhas no plano. Conferindo o nº 1 à folha aberta mais recentemente e numerando as folhas mais velhas sucessivamente, o observador conta cinco folhas e dá duas voltas no espiral antes de encontrar a folha nº 6, que estará, aproximadamente, abaixo da folha nº 1. A folha nº 6 deverá estar um pouco à esquerda ou um pouco à direita da folha nº 1, dependendo do sentido da espiral. Se existirem cachos à direita das folhas, a espiral direcionar-se-á à esquerda e vice-versa.



Figura 1. Esquema de distribuição das folhas do coqueiro.

Método Prático para Reconhecimento da Folha nº 14

Localiza-se a folha em cuja axila (espaço entre a bainha e o estipe) ocorre a inflorescência aberta mais recentemente; esta é a folha nº 10. Do lado oposto fica a folha nº 9, abaixo da qual está a folha nº 14, que possui, na sua axila, um cacho com frutos do tamanho de uma mão fechada. O pecíolo da folha nº 14 faz um ângulo de, aproximadamente, 45° com o estipe, e o limbo está em posição horizontal, com a extremidade ligeiramente voltada para o chão.

Coleta e Identificação da Amostra

A plantação deve ser dividida em áreas homogêneas. Para isso, deve-se levar em conta a idade das plantas e os aspectos nutricional e fitossanitário, além da variabilidade do solo. De cada área homogênea, deve-se retirar amostra de cerca de vinte plantas. As

amostras devem ser coletadas durante a estação seca. Deve-se efetuar a coleta entre 7 e 11 horas. Se houver precipitação pluvial acima de 20 mm, será necessário esperar 36 horas. Encontrada a folha a ser amostrada, três folíolos são retirados de cada lado da parte central da folha, evitando-se os folíolos danificados. Em cada folíolo, somente os dez centímetros centrais são aproveitados, os quais devem ser acondicionados em saco de papel. Completado o número desejável de plantas amostradas, identifica-se a amostra e a envia, o mais rápido possível, para um laboratório de análise de plantas.

Níveis Críticos de Nutrientes na Folha do Coqueiro.

Nível crítico é um valor abaixo do qual a probabilidade de resposta à aplicação de fertilizantes é alta. Os níveis críticos dos macro e micronutrientes na folha nº 14 do coqueiro-híbrido são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Níveis críticos de macro e micronutrientes na folha nº 14 do coqueiro híbrido

Macronutrientes		Micronutrientes	
	G.kg ⁻¹		Mg.kg ⁻¹
Nitrogênio	18,0 - 22,0	Boro	10
Fósforo	1,2	Cobre	4 - 5
Potássio	14,0	Ferro	40 - 100
Cálcio	5,0	Manganês	100
Magnésio	2,0 - 2,4	Zinco	15 - 20
Enxofre	2,5		
Cloro	5,0 - 6,0		

Local de Aplicação dos Fertilizantes

Os fertilizantes são aplicados na projeção da copa do coqueiro, em uma área circular, cujo raio aumenta com a idade da planta. A região de aplicação

tem início a uma distância de 20 cm do estipe em plantas jovens e atinge 1,5 m, em função do desenvolvimento da planta (Figura 2). Após a distribuição dos fertilizantes, recomenda-se a sua incorporação ao solo, para evitar perdas por volatilização, principalmente quando a fonte de nitrogênio for a uréia.

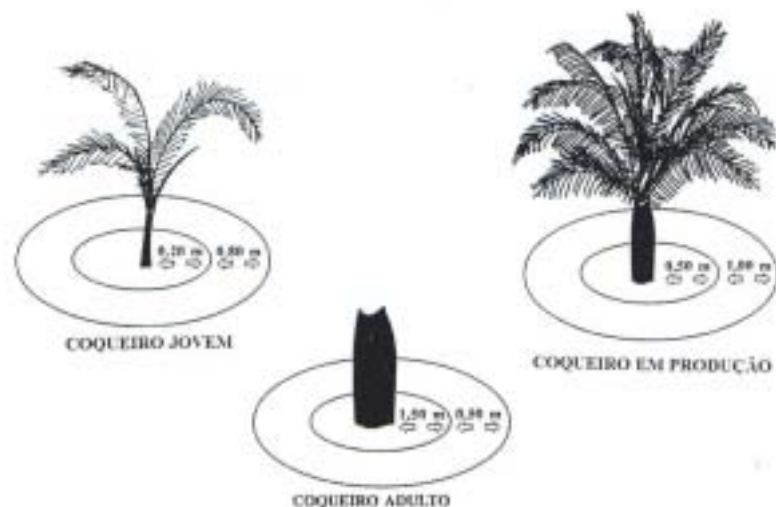


Figura 2. Raio de coroamento e distância de aplicação de fertilizantes, em função da idade do coqueiro.

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido são publicações com periodicidade irregular. Com este tipo de publicações, pretende-se a divulgação das tecnologias agropecuárias apropriadas e de interesse econômico para a região semi-árida do Nordeste brasileiro. Editoração: Eduardo Assis Menezes. Diagramação: Nivaldo Torres dos Santos. Tiragem: 2000 exemplares.

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido

47

Petrolina, dezembro de 2001

Amostragem foliar de coqueiro e distribuição de fertilizantes



Foto: José Adalberto de Alencar

Davi José Silva
Clementino Marcos Batista de Faria